

LITERATURA BRASILEIRA EM QUADRINHOS



O homem que sabia javanês

LIMA BARRETO



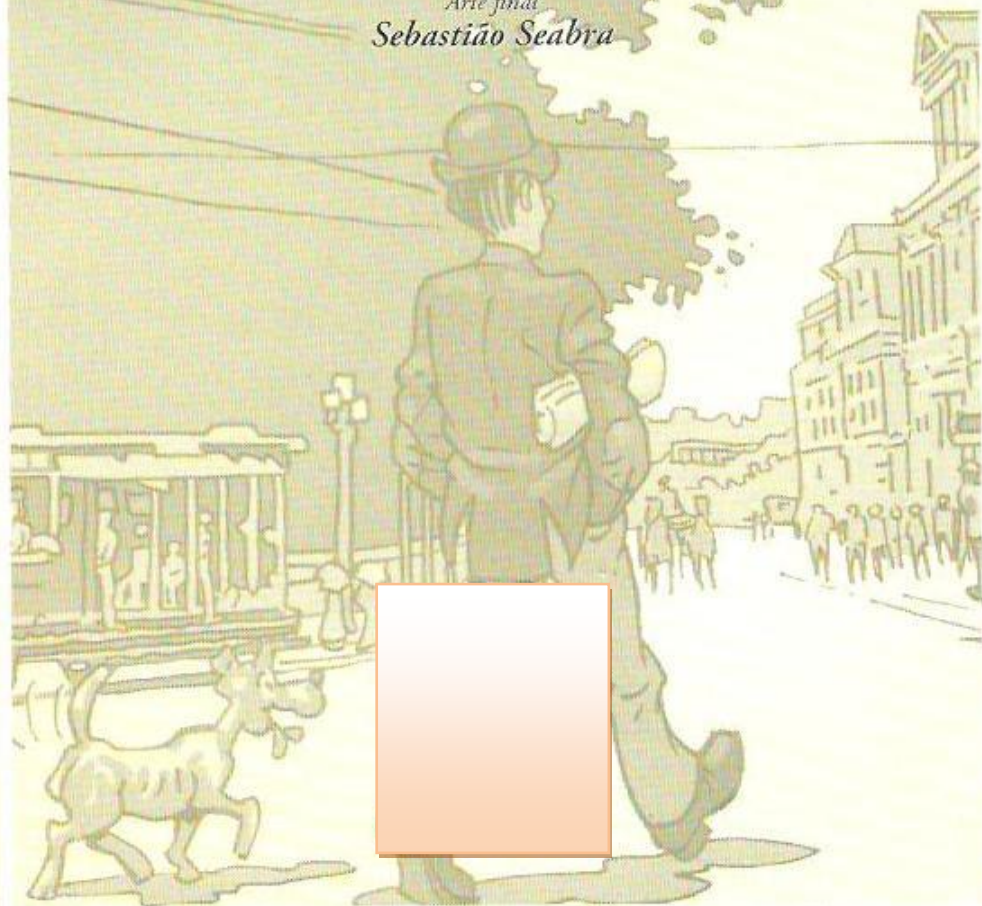
O HOMEM QUE SABIA

Javanês

Conto de
LÍMA BARRETO

Roteiro, desenhos e cores
Jo Fevereiro

Arte final
Sebastião Seabra





O HOMEM QUE SABIA

Javanês

EM UMA CONFEITARIA,
CERTA VEZ, AO MEU AMIGO
CASTRO, CONTAVA EU
AS PARTIDAS QUE HAVIA
PREGADO AS CONVICÇÕES
E AS RESPEITABILIDADES,
PARA PODER VIVER.

HOUVE MESMO, UMA DADA OCASIÃO,
QUANDO ESTIVE EM MANAUS, EM QUE
FUI OBRIGADO A ESCONDER A MINHA
QUALIDADE DE BACHAREL, PARA MAIS
CONFIANÇA OBTER DOS CLIENTES,
QUE AFLUÍAM AO MEU ESCRITÓRIO
DE FEITICEIRO E ADIVINHO.

O MEU AMIGO OLVIA-
ME CALADO, EMBEVECIDO,
GOSTANDO DAQUELE MEU
GIL BLAS VIVIDO...



... ATÉ QUE, EM UMA PAUSA DA CONVERSA, AO
ESGOTARMOS OS COPOS, OBSERVOU A ESMO...

TENS LEVADO
UMA VIDA BEM
ENGRACADA,
CASTELO!

SÓ ASSIM SE PODE VIVER...
ISTO DE UMA OCUPAÇÃO ÚNICA:
SAIR DE CASA A CERTAS HORAS,
VOLTAR A OUTRAS, ABORRECE,
NÃO ACHAS?



NÃO SEI COMO ME
TENHO AGÜENTADO
LÁ, NO CONSULADO!



CANSA-SE; MAS, NÃO É
DISSO QUE ME ADMIRO.
O QUE ME ADMIRA, É QUE
TENHAS CORRIDO TANTAS
AVENTURAS AQUI,
NESTE BRASIL IMBECIL
E BUROCRÁTICO.

QUAL! AQUI MESMO,
MEU CARO CASTRO,
SE PODEM ARRANJAR
BELAS PÁGINAS DE VIDA.
IMAGINA TU QUE EU
JÁ FUI PROFESSOR
DE JAVANÊS!



QUANDO? AQUI,
DEPOIS QUE VOLTASTE
DO CONSULADO?



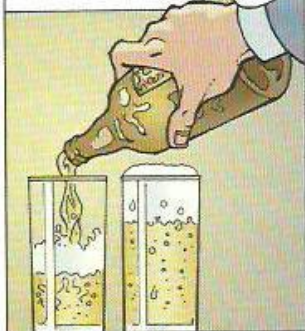
NÃO; ANTES.
E, POR SINAL, FUI NOMEADO
CONSUL POR ISSO.

CONTA LÁ COMO FOI.
BEBES MAIS CERVEJA?



BEBO.

MANDAMOS BUSCAR
MAIS OUTRA GARRAFA,
ENCHEMOS OS COPOS,
E CONTINUEI...



EU TINHA CHEGADO
HAVIA POUCO AO RIO E
ESTAVA LITERALMENTE
NA MISÉRIA...



VIVIA FLUIDO DE
CASA DE PENSÃO...



...EM CASA DE PENSÃO...



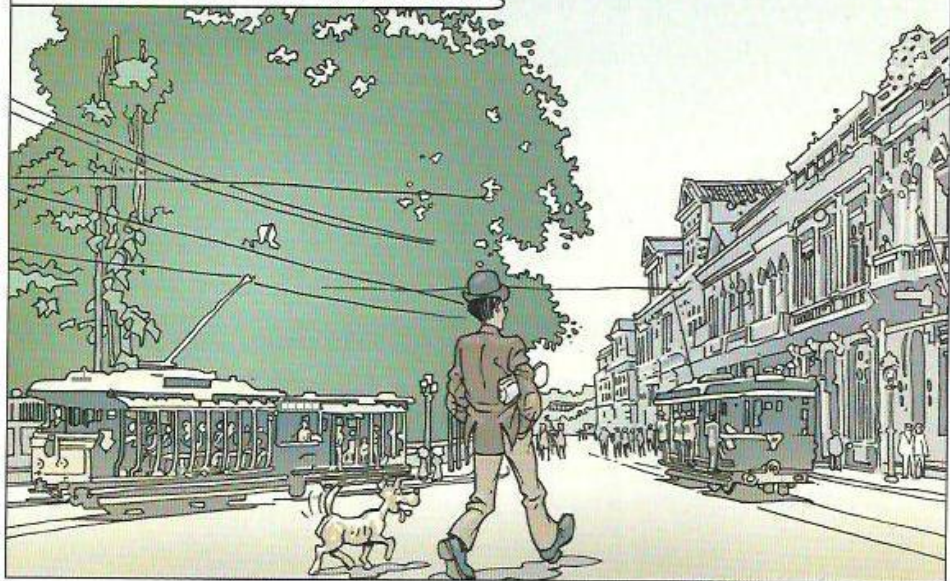
...SEM SABER ONDE
E COMO GANHAR
DINHEIRO...



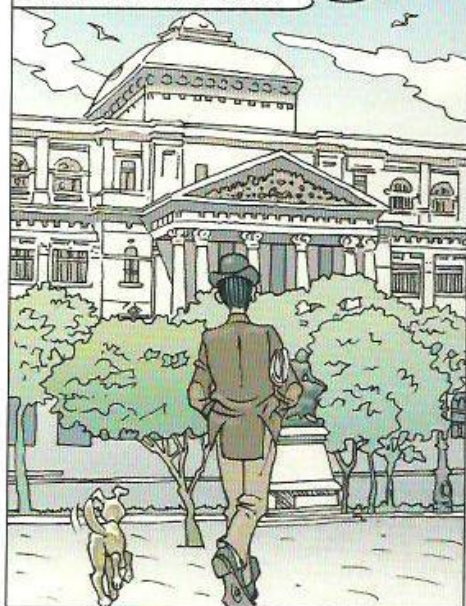
...QUANDO LI NO JORNAL DO COMÉRCIO O ANÚNCIO SEGUINTE...



SAÍ DO CAFÉ E ANDEI PELAS RUAS, SEMPRE A IMAGINAR-ME PROFESSOR DE JAVANÊS, GANHANDO DINHEIRO, ANDANDO DE BONDE E SEM ENCONTROS DESAGRADÁVEIS COM OS "CADAVERES".



INSENSIVELMENTE DIRIGI-ME À BIBLIOTECA NACIONAL.

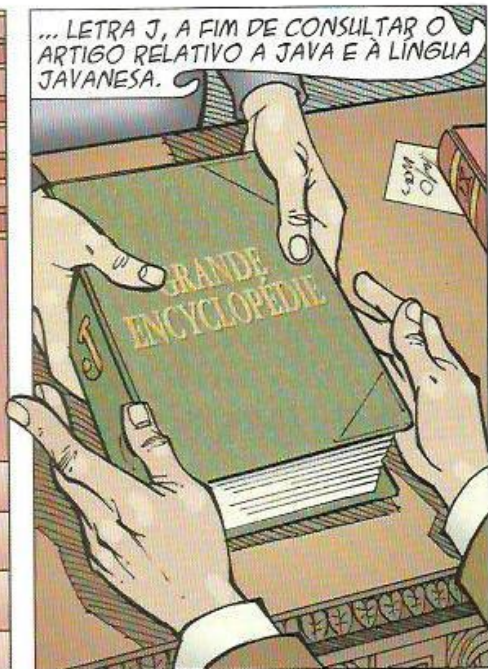


NÃO SABIA BEM QUE LIVRO IRIA PEDIR; MAS, ENTREI, ENTREGUEI O CHAPÉU AO PORTEIRO, RECEBI A SENHA E SUBI.

NA ESCADA, ACUDIU-ME PEDIR
A GRANDE ENCYCLOPEDE...



... LETRA J, A FIM DE CONSULTAR O
ARTIGO RELATIVO A JAVA E A LINGUA
JAVANESA.



DITO E FEITO, FIQUEI SABENDO,
AO FIM DE ALGUNS MINUTOS,
QUE JAVA ERA UMA GRANDE ILHA
DO ARQUIPELAGO DE SONDA...

... COLÔNIA HOLANDESA,
E O JAVANÊS, LINGUA
AGLUTINANTE DO GRUPO
MALEO-POLINÉSICO...

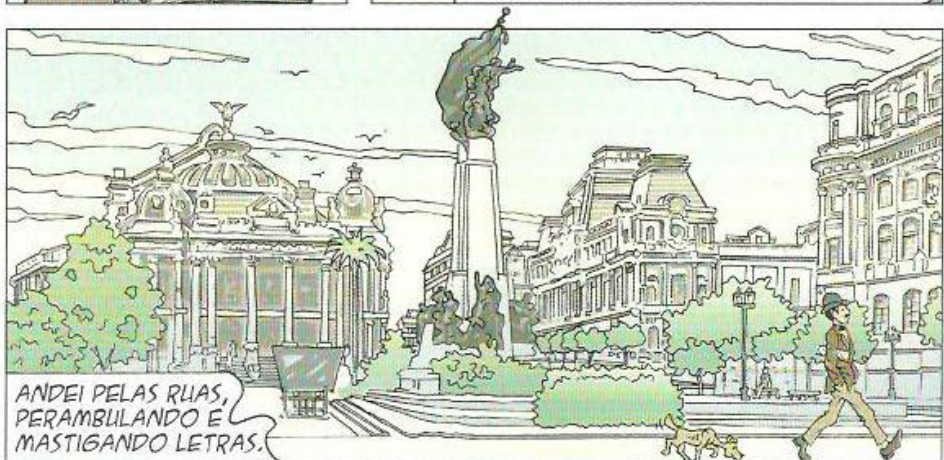
...POSSUÍA UMA LITERATURA
DIGNA DE NOTA E ESCRITA
EM CARACTERES DERIVADOS
DO VELHO ALFABETO HINDU.



A ENCYCLOPÉDIE DAVA-ME
INDICAÇÃO DE TRABALHOS
SOBRE A TAL LÍNGUA
MALAIA E NÃO TIVE DÚVIDAS
EM CONSULTAR UM DELES.
COIPEI O ALFABETO...



... A SUA PRONUNCIÇÃO FIGURADA E SAÍ.

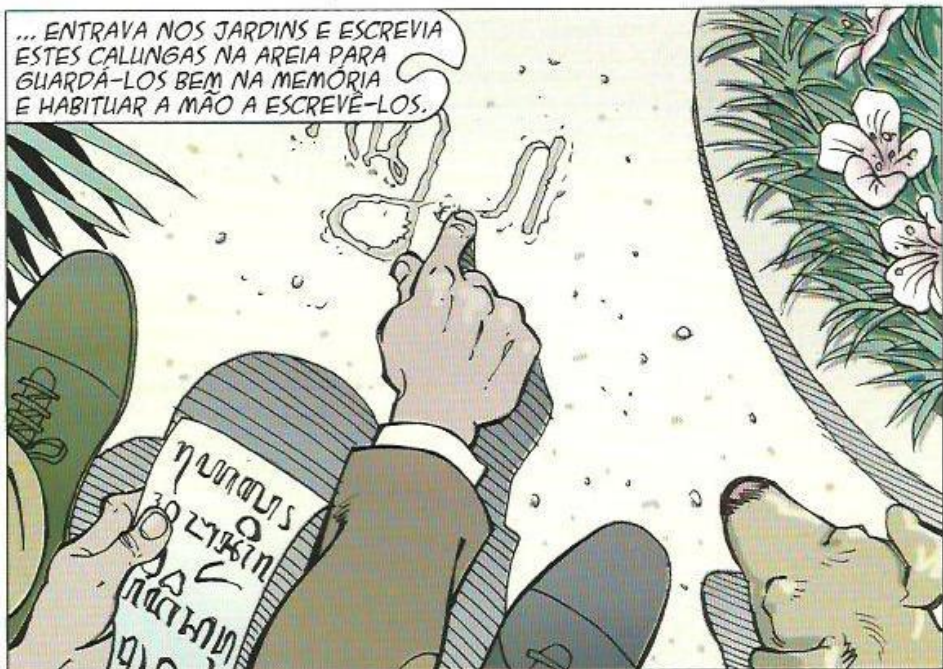


ANDEI PELAS RUAS,
PERAMBULANDO E
MASTIGANDO LETRAS.



NA MINHA CABECA
DANÇAVAM HIERÓGLIFOS;
DE QUANDO EM
QUANDO CONSULTAVA
AS MINHAS NOTAS...

... ENTRAVA NOS JARDINS E ESCRUIVA
ESTES CALINGAS NA AREIA PARA
GUARDÁ-LOS BEM NA MEMÓRIA
E HABITUAR A MÃO A ESCRIVÊ-LOS.



À NOITE, QUANDO PUDE
ENTRAR EM CASA SEM
SER VISTO, PARA EVITAR
INDISCRETAS PERGUNTAS
DO ENCARREGADO...



... AINDA CONTINUEI NO
QUARTO A ENGOLIR O
MEU "A-B-C" MALAIO,
E, COM TANTO AFINCO
LEVEI O PROPÓSITO...



... QUE, DE MANHÃ, O
SABIA PERFEITAMENTE.



CONVENCÍ-ME DE QUE
AQUELA ERA A LÍNGUA
MAIS FÁCIL DO MUNDO
E SAÍ...



... MAS NÃO TÃO CEDO QUE NÃO ME
ENCONTRASSE COM O ENCARREGADO
DOS ALUGUEIS DOS CÔMODOS...

SENHOR CASTELO,
QUANDO SALDA
A SUA CONTA?



RESPONDI-LHE
ENTÃO EU,
COM A MAIS
ENCANTADORA
ESPERANÇA...



BREVE...
ESPERE UM POUCO...
TENHA PACIÊNCIA...
VOU SER NOMEADO
PROFESSOR DE
JAVANÊS, E...

POR AÍ O HOMEM
INTERROMPEU-ME...

QUE DIABO
VEM A SER ISSO,
SENHOR CASTELO?



... GOSTEI DA
DIVERSÃO
E ATAQUEI O
PATRIOTISMO
DO HOMEM...



É UMA LÍNGUA QUE
SE FALA LÁ PELAS
BANDAS DO TIMOR.
SABE ONDE É?

OH! ALMA INGÊNUA! O HOMEM ESQUECEU-SE DA MINHA DÍVIDA E DISSE-ME COM AQUELE FALAR FORTE DOS PORTUGUESES...

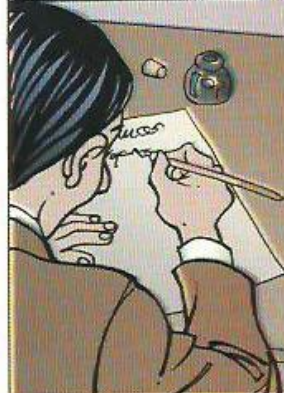
EU CÁ POR MIM, NÃO SEI BEM; MAS OUVI DIZER QUE SÃO UMAS TERRAS QUE TEMOS LÁ PARA OS LADOS DE MACAU. E O SENHOR SABE ISSO, SENHOR CASTELO?



ANIMADO COM ESTA SAÍDA FELIZ QUE ME DEU O JAVANÊS, VOLTEI A PROCURAR O ANÚNCIO. LÁ ESTAVA ELE. RESOLVI ANIMOSAMENTE PROPOR-ME AO PROFESSORADO DO IDIOMA OCEÂNICO.



REDIGI A RESPOSTA...



... PASSEI PELO JORNAL E LÁ DEIXEI A CARTA.



EM SEGUIDA, VOLTEI À BIBLIOTECA E CONTINUEI OS MEUS ESTUDOS DE JAVANÊS. NÃO FIZ GRANDES PROGRESSOS NESSE DIA, NÃO SEI SE POR JULGAR O ALFABETO JAVANÊS O ÚNICO SABER NECESSÁRIO A UM PROFESSOR DE LÍNGUA MALAIA OU SE POR TER ME EMPENHADO MAIS NA BIBLIOGRAFIA E HISTÓRIA LITERÁRIA DO IDIOMA QUE IA ENSINAR.



AO CABO DE DOIS DIAS, RECEBIA EU UMA CARTA PARA IR FALAR AO DOUTOR MANUEL FELICIANO SOARES ALBERNAZ, BARÃO DE JACUECANGA, A RUA CONDE DE BONFIM, NÃO ME RECORDO BEM QUE NÚMERO.



É PRECISO NÃO TE ESQUECERES QUE ENTREMENTES CONTINUEI ESTUDANDO O MEU MALAIO, ISTO É, O TAL JAVANÉS.



ALÉM DO ALFABETO, FIQUEI SABENDO O NOME DE ALGUNS AUTORES, TAMBÉM PERGUNTAR E RESPONDER "COMO ESTÁ O SENHOR?" - E DUAS OU TRÊS REGRAS DE GRAMÁTICA...

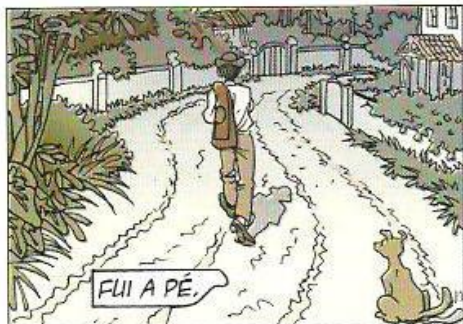


... LASTRADO TODO ESSE SABER COM VINTE PALAVRAS DO LÉXICO.

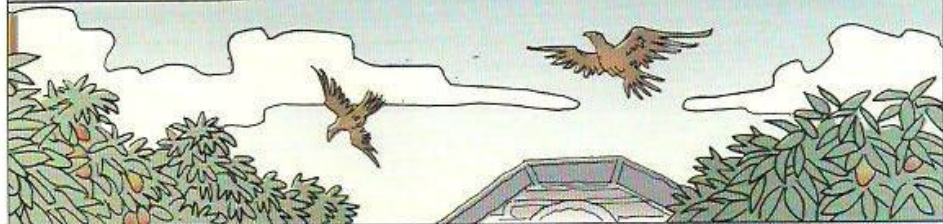
NÃO IMAGINAS AS GRANDES DIFICULDADES COM QUE LUTEI, PARA ARRANJAR OS QUATROCENTOS RÉIS DA VIAGEM!



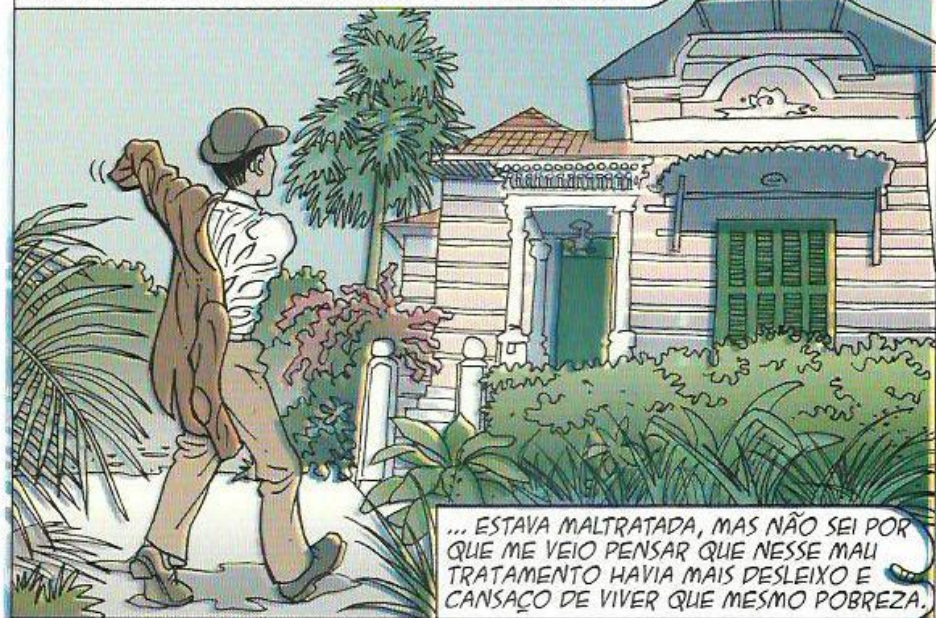
É MAIS FÁCIL, PODES FICAR CERTO, APRENDER O JAVANÉS...



... COM MATERNAL CARINHO, AS ANOSAS MANGUEIRAS, QUE SE PERFILAVAM EM ALAMEDA DIANTE DA CASA DO TITULAR, ME RECEBERAM, ME ACOLHERAM E ME RECONFORTARAM.

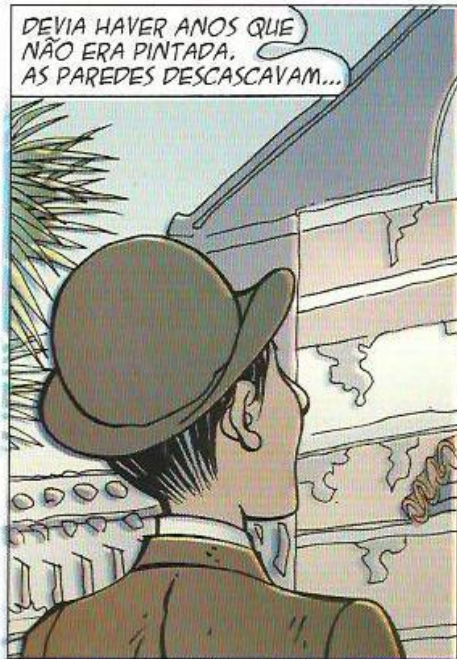


ERA UMA CASA ENORME QUE PARECIA ESTAR DESERTA...



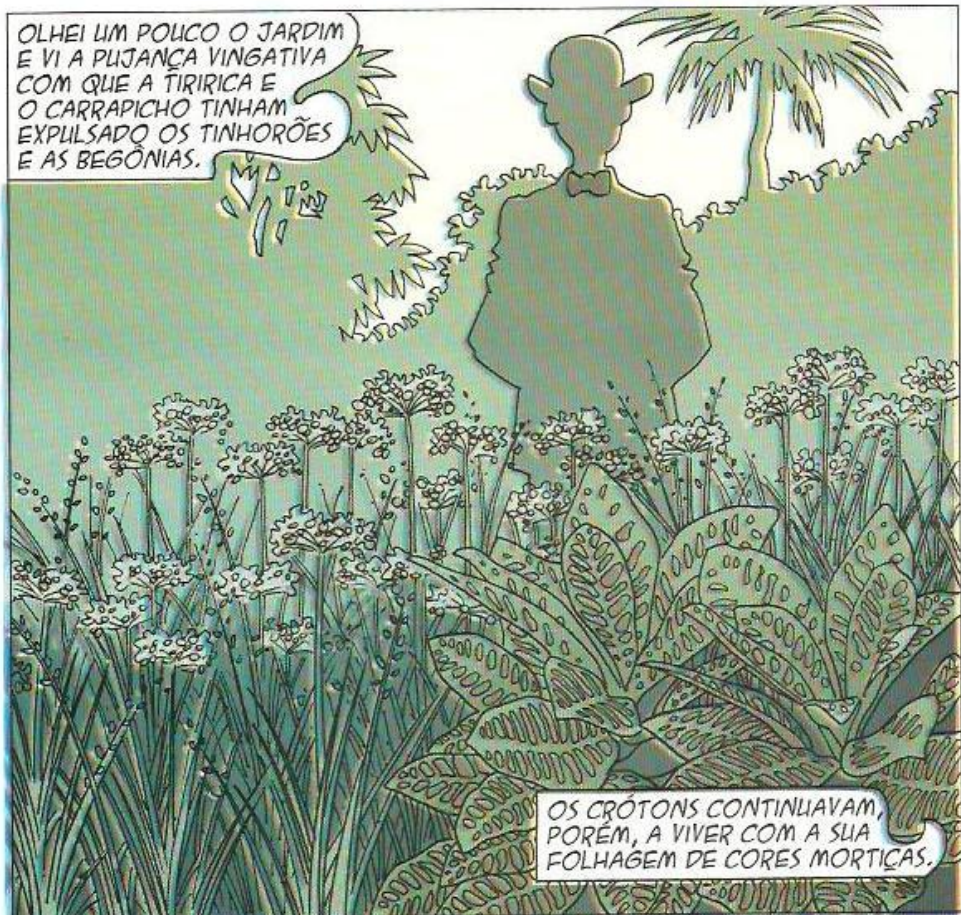
... ESTAVA MALTRATADA, MAS NÃO SEI POR QUE ME VEIO PENSAR QUE NESSE MAL TRATAMENTO HAVIA MAIS DESLEIXO E CANSAÇO DE VIVER QUE MESMO POBREZA.

DEVIA HAVER ANOS QUE NÃO ERA PINTADA. AS PAREDES DESCASCAVAM...



... E OS BEIRAIS DO TELHADO, DAQUELAS TELHAS VIDRADAS DE OUTROS TEMPOS, ESTAVAM DESGUARNECIDOS AQUI E ALI, COMO DENTADURAS DECADENTES OU MAL CUIDADAS.

OLHEI UM POUCO O JARDIM
E VI A PUJANÇA VINGATIVA
COM QUE A TIRIRICA E
O CARRAPICHO TINHAM
EXPULSADO OS TINHORÕES
E AS BEGÔNIAS.

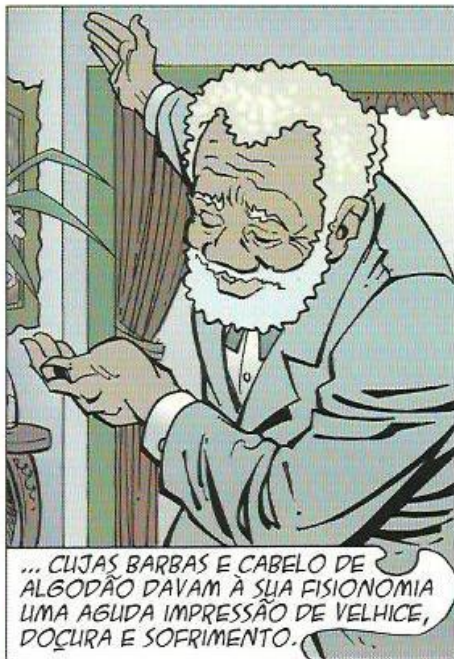


BATI.





VEIO, POR FIM,
UM ANTIGO
PRETO AFRICANO...



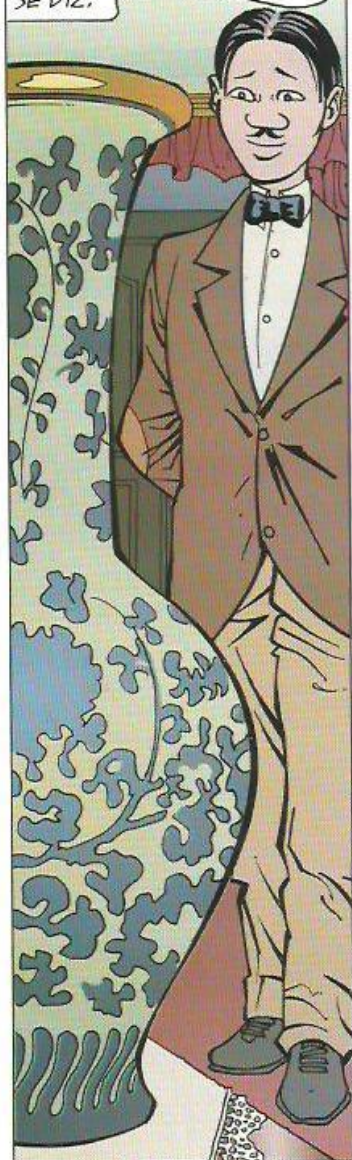
... CUJAS BARBAS E CABELO DE
ALGODÃO DAVAM À SUA FISIONOMIA
UMA AGUDA IMPRESSÃO DE VELHICE,
DOÇURA E SOFRIMENTO.

NA SALA, HAVIA UMA GALERIA DE RETRATOS: ARROGANTES SENHORES DE BARBA EM COLAR SE PERFILAVAM ENQUADRADOS EM IMENSAS MOLDURAS DOURADAS...



... E DOÇES PERFIS DE SENHORAS,
EM BANDÓS, COM GRANDES LEQUES,
PARECIAM QUERER SUBIR AOS ARES,
ENFUNADAS PELOS REDONDOS
VESTIDOS A BALÃO; MAS, DAQUELAS
VELHAS COISAS...

... SOBRE AS QUAIS A POEIRA
PUNHA MAIS ANTIGUIDADE
E RESPEITO, A QUE GOSTEI
MAIS DE VER FOI UM BELO
JARRÃO DE PORCELANA DA
CHINA OU DA ÍNDIA, COMO
SE DIZ.



AQUELA PUREZA DA LOUÇA, A SUA FRAGILIDADE,
A INGENUIDADE DO DESENHO E AQUELE SEU
FOSCO BRILHO DE LUAR...



DIZIAM-ME A MIM QUE AQUELE OBJETO TINHA
SIDO FEITO POR MÃOS DE CRIANÇA, A SONHAR,
PARA ENCANTO DOS OLHOS FATIGADOS DOS
VELHOS DESILUIDOS...



ESPEREI UM INSTANTE O DONO DA CASA.
TARDOU UM POUCO.

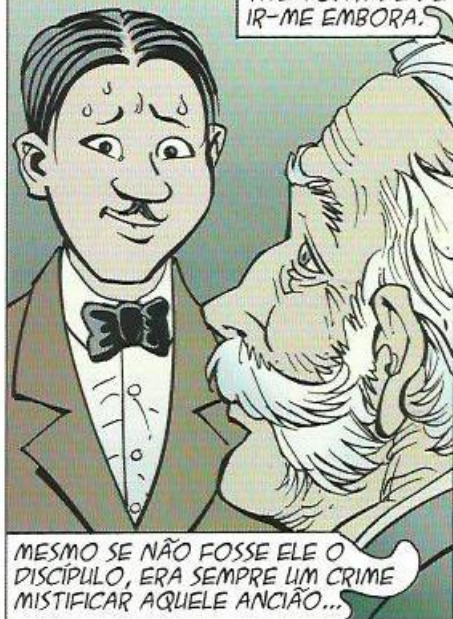


LIM TANTO TRÔPEGO, COM O LENÇO DE ALCOBAÇA NA MÃO, TOMANDO VENERAVELMENTE O SIMONTE DE ANTANHO...

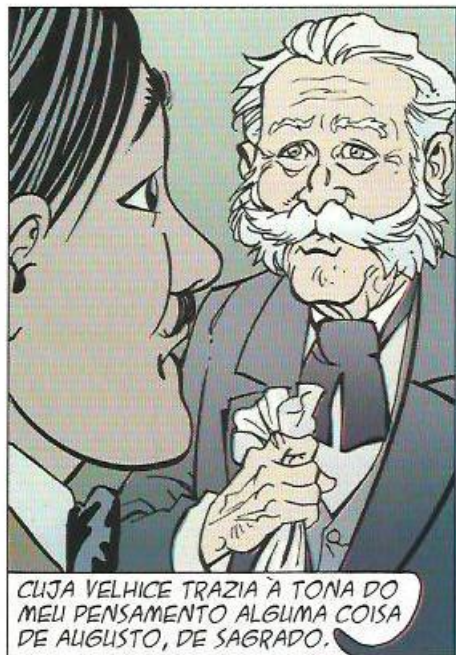


... FOI CHEIO DE RESPEITO QUE O VI CHEGAR.

TIVE VONTADE DE IR-ME EMBORA.



MESMO SE NÃO FOSSE ELE O DISCÍPULO, ERA SEMPRE UM CRIME MISTIFICAR AQUELE ANCIÃO...



CUJA VELHICE TRAZIA À TONA DO MEU PENSAMENTO ALGUMA COISA DE AUGUSTO, DE SAGRADO.

HESITEI, MAS FIQUEI.



EU SOU O PROFESSOR DE JAVANÊS, QUE O SENHOR DISSE PRECISAR.



NÃO CONTAVA COM ESSA PERGUNTA...







AO MORRER MEU AVÔ, CHAMOU MEU PAI E LHE DISSE...

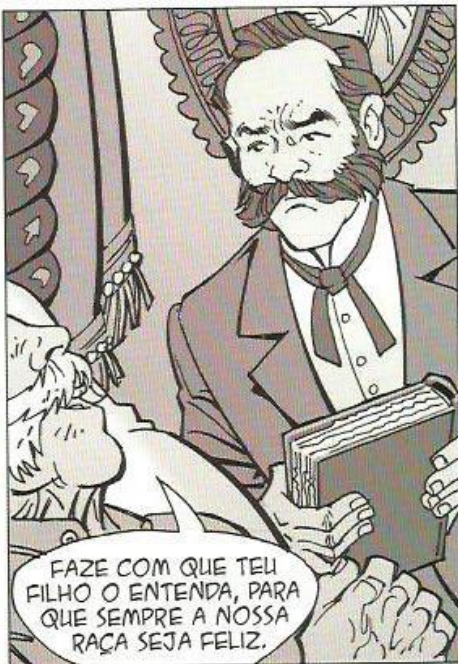


FILHO, TENHO ESTE LIVRO AQUI, ESCRITO EM JAVANÊS.

DISSE-ME QUEM MO DEU QUE ELE EVITA DESGRACAS E TRAZ FELICIDADES PARA QUEM O TEM.



EU NÃO SEI NADA AO CERTO. EM TODO O CASO, GUARDA-O; MAS, SE QUERES QUE O FADO QUE ME DEITOU O SÁBIO ORIENTAL SE CUMPRE...



FAZE COM QUE TEU FILHO O ENTENDA, PARA QUE SEMPRE A NOSSA RAÇA SEJA FELIZ.

MEU PAI NÃO ACREDITOU
MUITO NA HISTÓRIA; CONTUDO,
GUARDOU O LIVRO.

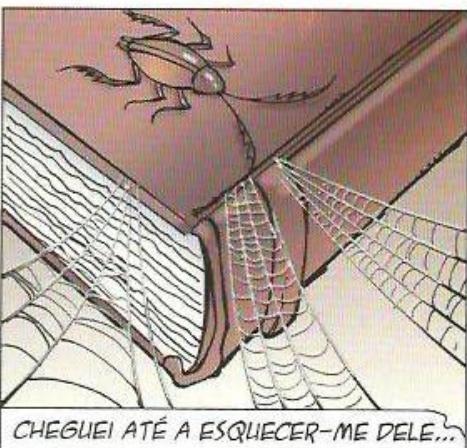


ÀS PORTAS DA MORTE, ELE
MO DEU E DISSE-ME O QUE
PROMETERA AO PAI.

EM COMEÇO, POLICO
CASO FIZ DA HISTÓRIA
DO LIVRO.



DEITEI-O
A UM CANTO
E FABRIQUEI
MINHA VIDA.



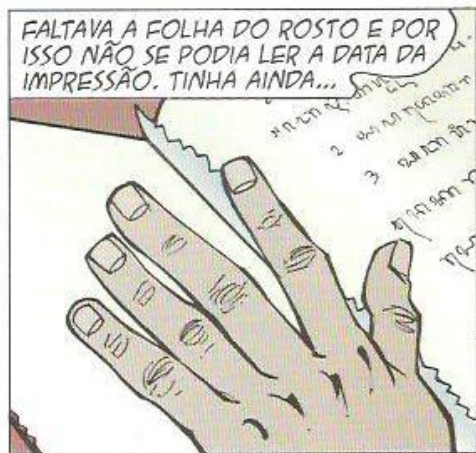
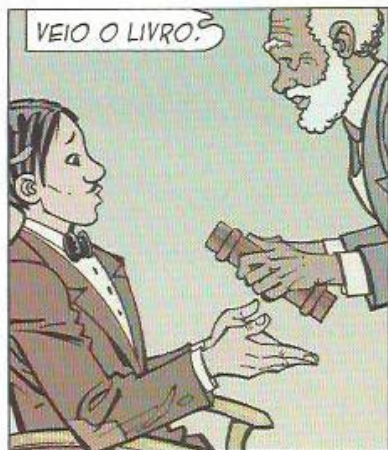
CHEGUEI ATÉ A ESQUECER-ME DELE...

MAS, DE UNS TEMPOS A ESTA PARTE,
TENHO PASSADO POR TANTO DESGOSTO,
TANTAS DESGRAÇAS TÊM CAÍDO
SOBRE A MINHA VELHICE ...

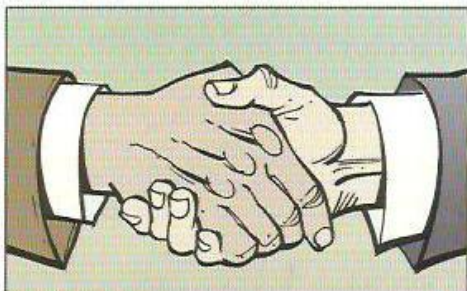


...QUE ME LEMBREI
DO TALISMÃ DA FAMÍLIA.





ESTIVE AINDA FOLHEANDO O CARTAPÁCIO, A LAIA DE QUEM SABE MAGISTRALMENTE AQUELA ESPÉCIE DE VASCONÇO...



... ATÉ QUE AFINAL CONTRATAMOS AS CONDIÇÕES DE PREÇO E DE HORA, COMPROMETENDO-ME A FAZER COM QUE ELE LESSE O TAL ALFARRÁBIO ANTES DE UM ANO.

DENTRO EM POUCO, DAVA A MINHA PRIMEIRA LIÇÃO, MAS O VELHO NÃO FOI TÃO DILIGENTE QUANTO EU.



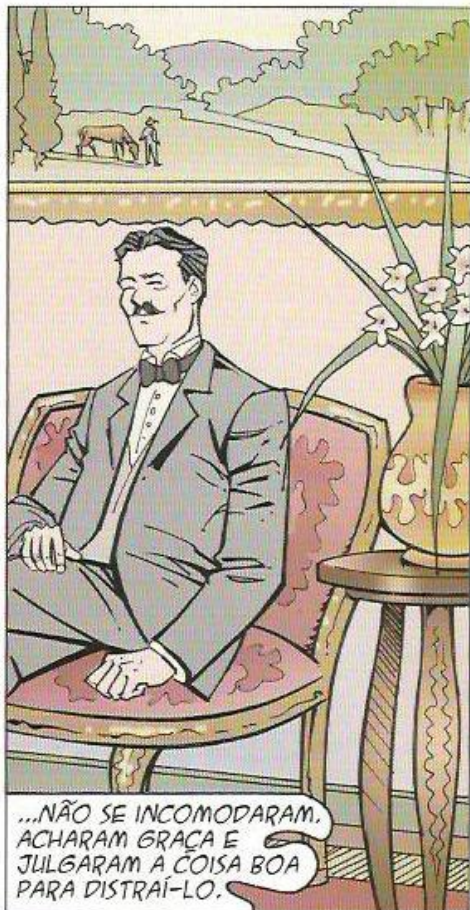
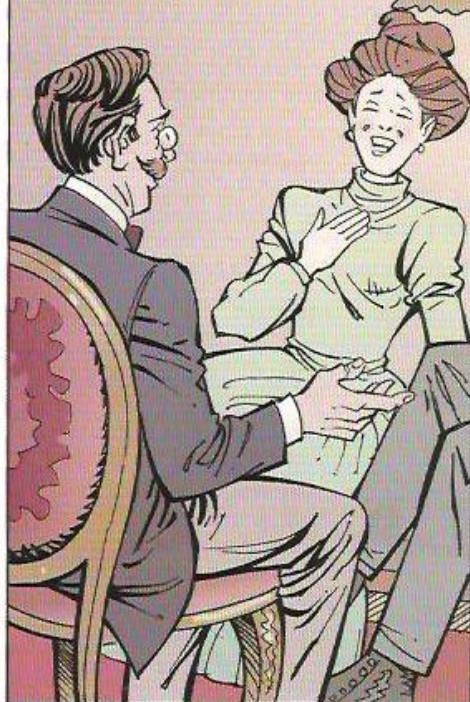
NÃO CONSEGUIA APRENDER A DISTINGUIR E A ESCREVER NEM SEQUER QUATRO LETRAS.

ENFIM, COM METADE DO ALFABETO LEVAMOS UM MÊS...



... E O SENHOR BARÃO DE JACUECANGA NÃO FICOU LÁ MUITO SENHOR DA MATÉRIA: APRENDIA E DESAPRENDIA.

A FILHA E O GENRO
(PENSO QUE ATÉ AI
NADA SABIAM DA
HISTÓRIA DO LIVRO)
VIERAM A TER
NOTÍCIAS DO ESTUDO
DO VELHO...



...NÃO SE INCOMODARAM.
ACHARAM GRAÇA E
JULGARAM A COISA BOA
PARA DISTRAÍ-LO.

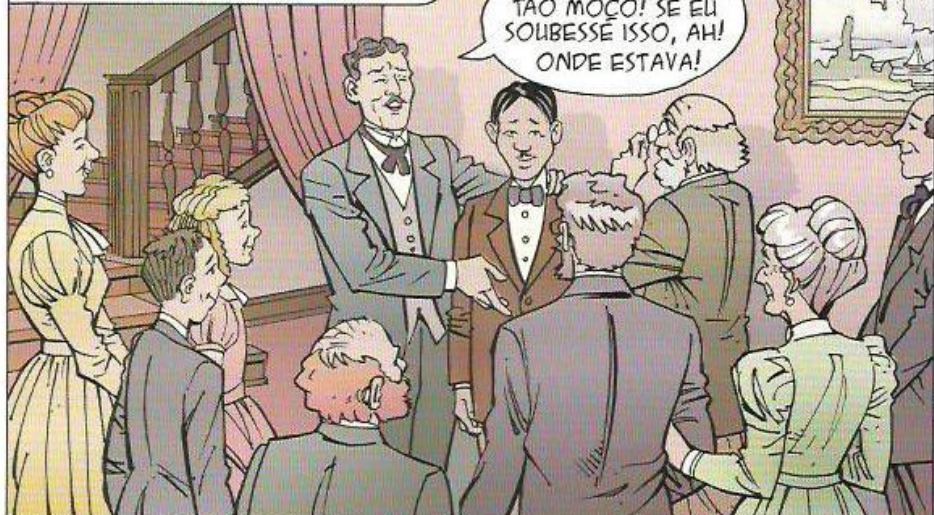
MAS COM O QUE TU VAIS
FICAR ASSOMBRADO, MELI
CARO CASTRO, É COM A
ADMIRAÇÃO QUE O GENRO
FICOU TENDO PELO
PROFESSOR DE JAVANÊS.



QUE COISA
ÚNICA!

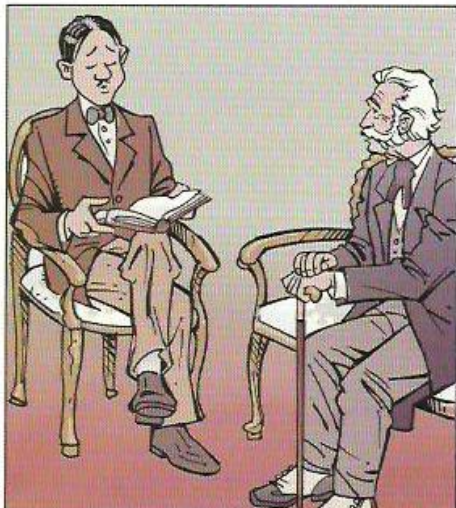
ELE NÃO SE CANSAVA DE REPETIR...

É UM ASSOMBRO!
TÃO MOÇO! SE EU
SOUBESSE ISSO, AH!
ONDE ESTAVA!



O MARIDO DE DONA MARIA DA GLÓRIA ERA DESEMBARGADOR, HOMEM
RELACIONADO E PODEROSO; MAS NÃO SE PEJAVA EM MOSTRAR DIANTE DE
TODO O MUNDO A SUA ADMIRAÇÃO PELO MEU JAVANÊS.

POR OUTRO LADO, O BARÃO ESTAVA
CONTENTÍSSIMO. AO FIM DE DOIS
MESES, DESISTIRA DA APRENDIZAGEM
E PEDIRA-ME QUE LHE TRADUZISSE,
UM DIA SIM OUTRO NÃO, UM TRECHO
DO LIVRO ENCANTADO.



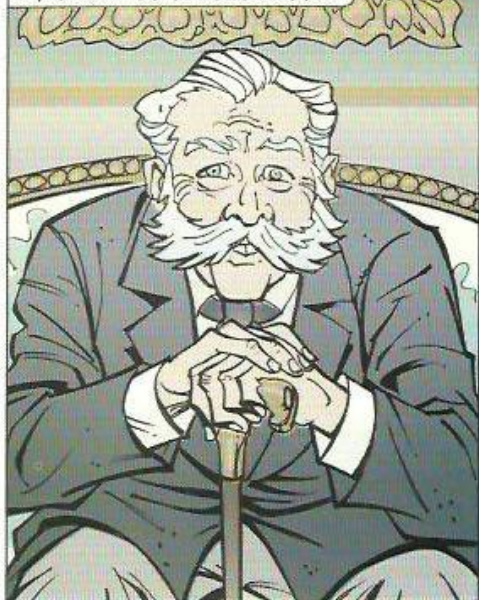
BASTAVA ENTENDÊ-LO, DISSE-ME
ELE; NADA SE OPIUNHA QUE OUTREM
O TRADUZISSE E ELE OUVISSE.
ASSIM EVITAVA A FADIGA DO ESTUDO
E CUMPRIA O ENCARGO.

SABES BEM QUE ATÉ HOJE
NADA SEI DE JAVANÊS, MAS
COMPUS LIMAS HISTÓRIAS
BEM TOLAS E IMPINGI-AS
AO VELHOTE COMO SENDO
DO CRÔNICON.

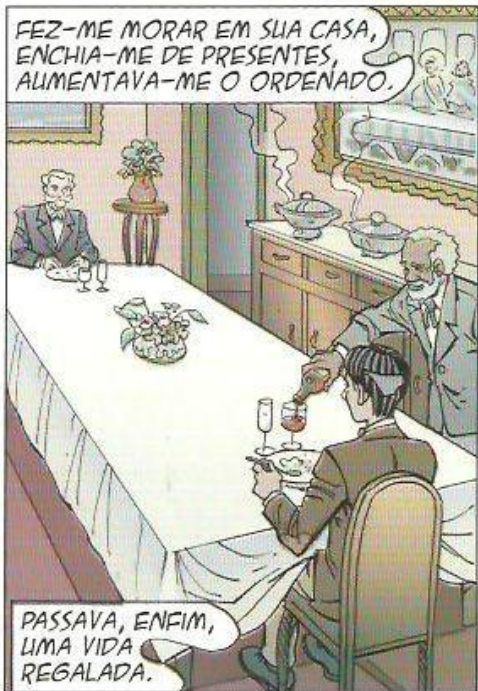


COMO ELE
OLVIA AQUELAS
BOBAGENS!...

FICAVA EXTÁTICO, COMO SE ESTIVESSE
A OUVIR PALAVRAS DE UM ANJO. E EU
CRESCIA AOS SEUS OLHOS!



FEZ-ME MORAR EM SUA CASA,
ENCHIA-ME DE PRESENTES,
AUMENTAVA-ME O ORDENADO.



PASSAVA, ENFIM,
UMA VIDA
REGALADA.



CONTRIBUI MUITO PARA
ISSO O FATO DE VIR
ELE A RECEBER UMA
HERANÇA DE UM SEU
PARENTE ESQUECIDO
QUE VIVIA EM PORTUGAL...

... O BOM VELHO ATRIBUIU A COUSA AO MEU JAVANÊS; E EU ESTIVE QUASE A CRÊ-LO TAMBÉM.



FUI PERDENDO OS REMORSOS; MAS, EM TODO O CASO, SEMPRE TIVE MEDO QUE ME APARECESSE PELA FRENTE ALGUÉM QUE SOUBESSE O TAL PATUÁ MALAIO.



E ESSE MEU TEMOR FOI GRANDE, QUANDO O DOCE BARÃO ME MANDOU COM UMA CARTA AO VISCONDE DE CARURU, PARA QUE ME FIZESSE ENTRAR NA DIPLOMACIA.



FIZ-LHE TODAS AS OBJEÇÕES: A MINHA FEALDADE, A FALTA DE ELEGÂNCIA, O MEU ASPECTO TAGALO.



QUAL! VÁ, MENINO; VOCÊ SABE JAVANÊS!



MANDOLÍ-ME O VISCONDE PARA
A SECRETARIA DOS ESTRANGEIROS
COM DIVERSAS RECOMENDAÇÕES.



FOI UM SUCESSO.



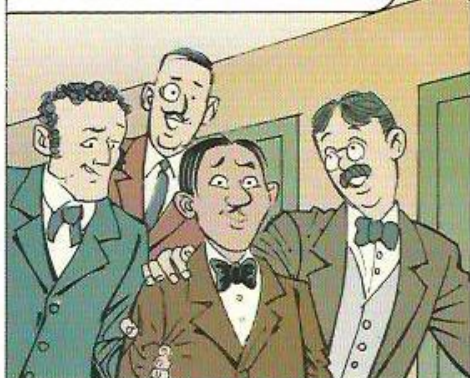
O DIRETOR CHAMOU OS
CHEFES DE SEÇÃO...

VEJAM SÓ,
UM HOMEM
QUE SABE
JAVANÊS...



...QUE
PORTENTO!

... OS CHEFES DE SEÇÃO LEVARAM-ME
AOS OFICIAIS E AMANIENSES...



... E HOLIVE UM DESTES
QUE ME OLHOU MAIS
COM ÓDIO DO QUE COM
INVEJA OU ADMIRAÇÃO.



E TODOS DIZIAM...

ENTÃO SABE
JAVANÊS?

É DIFÍCIL?

NÃO HÁ QUEM
O SAIBA AQUI!



O TAL AMANLIENSE, QUE ME OLHOU COM ÓDIO, ACIDIU ENTÃO...



É VERDADE, MAS EU SEI CANAQUE. O SENHOR SABE?



DISSE-LHE QUE NÃO E FUI À PRESENÇA DO MINISTRO.

A ALTA AUTORIDADE LEVANTOU-SE E PERGUNTOU...



ENTÃO, SABE JAVANÊS?

SIM.




E, À SUA PERGUNTA ONDE O TINHA APRENDIDO, CONTEI-LHE A HISTÓRIA DO TAL PAI JAVANÊS.

BEM, O SENHOR NÃO DEVE IR PARA A DIPLOMACIA; O SEU FÍSICO NÃO SE PRESTA...




O BOM SERIA UM CONSULADO NA ÁSIA OU OCEANIA. POR ORA, NÃO HÁ VAGA, MAS VOU FAZER UMA REFORMA E O SENHOR ENTRARÁ.




DE HOJE EM DIANTE, PORÉM, FICA ADIDO AO MEU MINISTÉRIO E QUERO QUE, PARA O ANO, PARTA PARA BALE, ONDE VAI REPRESENTAR O BRASIL NO CONGRESSO DE LINGÜÍSTICA.

ESTUDE, LEIA O HOVELACQUE, O MAX MÜLLER, E OUTROS!



IMAGINA TU QUE EU ATÉ AÍ NADA SABIA DE JAVANÊS, MAS ESTAVA EMPREGADO E IRIA REPRESENTAR O BRASIL EM UM CONGRESSO DE SÁBIOS.



O VELHO BARÃO VEIO A MORRER, PASSOU O LIVRO AO GENRO PARA QUE O FIZESSE CHEGAR AO NETO, QUANDO TIVESSE A IDADE CONVENIENTE E FEZ-ME UMA DEIXA NO TESTAMENTO.

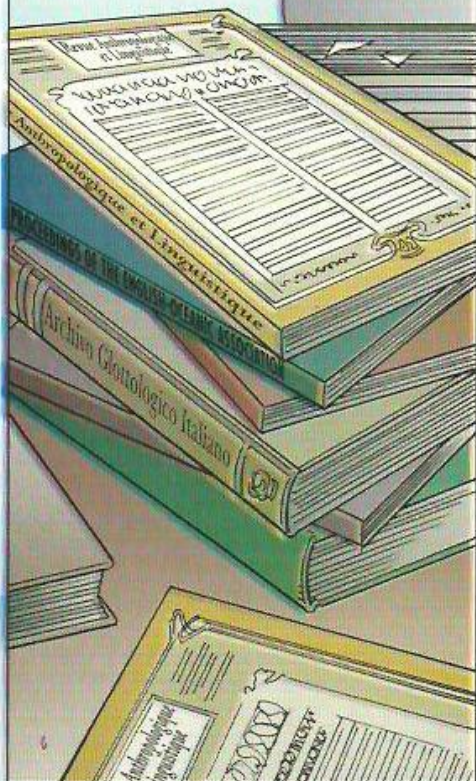
PUS-ME COM AFÃ NO ESTUDO DAS LÍNGUAS MALEO-POLINÉSICAS; MAS NÃO HAVIA MEIO!



... BEM DORMIDO, NÃO...



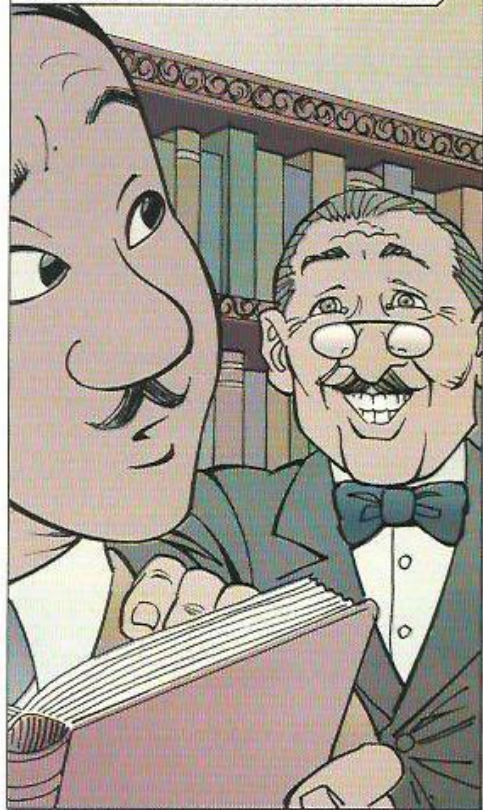
COMPRI LIVROS, ASSINEI REVISTAS, O DIABO, MAS NADA!



E A MINHA FAMA CRESCIA. NA RUA, OS INFORMADOS APONTAVAM-ME, DIZENDO AOS OUTROS...



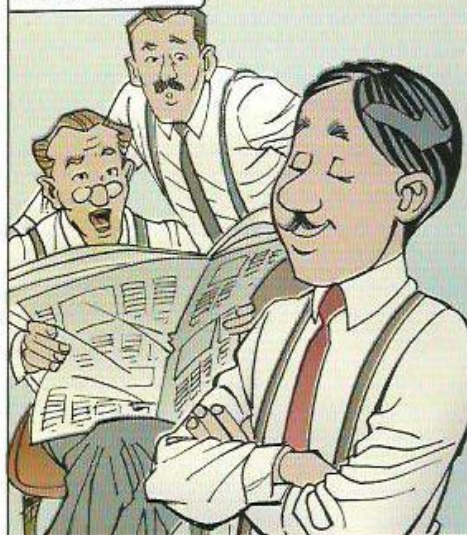
NAS LIVRARIAS, OS GRAMÁTICOS CONSULTAVAM-ME SOBRE A COLOCAÇÃO DOS PRONOMES NO TAL JARGÃO DAS ILHAS DE SONDA.



... E RECUSEI ACEITAR UMA TURMA DE ALUNOS SEQUIOSOS DE ENTENDEREM O TAL JAVANÊS.



A CONVITE DA REDAÇÃO, ESCREVI,
NO JORNAL DO COMÉRCIO UM
ARTIGO DE QUATRO COLUNAS SOBRE
A LITERATURA JAVANESA ANTIGA
E MODERNA...



COMO, SE
TU NADA
SABIAS?



MUITO
SIMPLESMENTE...

PRIMEIRAMENTE, DESCREVI A ILHA DE JAVA,
COM O AUXÍLIO DE DICIONÁRIOS E UMAS
POUCAS DE GEOGRAFIAS, E DEPOIS CITEI
A MAIS NÃO PODER.



E NUNCA
DUVIDARAM?



NUNCA.



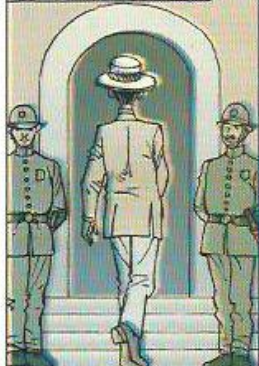
... A POLÍCIA PRENDEU UM SUJEITO, UM MARUJO, UM TIPO BRONZEADO QUE SO FALAVA UMA LÍNGUA ESQUISITA.



CHAMARAM DIVERSOS INTÉRPRETES...



DEMOREI-ME EM IR,
MAS FUI AFINAL.

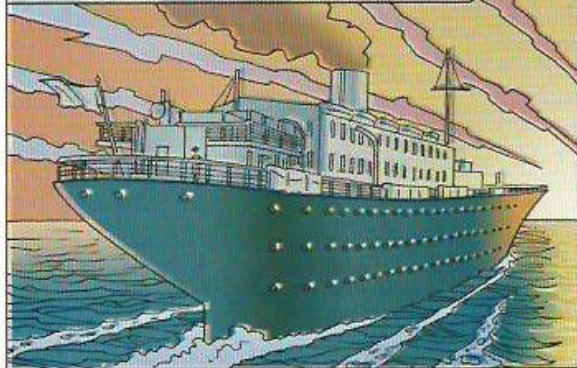


O HOMEM JÁ ESTAVA SOLTO, GRACAS
À INTERVENÇÃO DO CONSUL HOLANDÊS,
A QUEM ELÉ SE FEZ COMPREENDER
COM MEIA DÚZIA DE PALAVRAS HOLANDESAS.



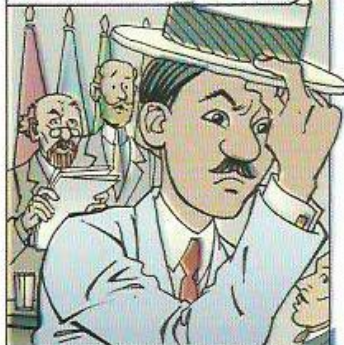
E O TAL MARUJO ERA JAVANÊS - UÉ!

CHEGOU, ENFIM, A ÉPOCA DO CONGRESSO,
E LÁ FUI PARA A EUROPA. QUE DELÍCIA!



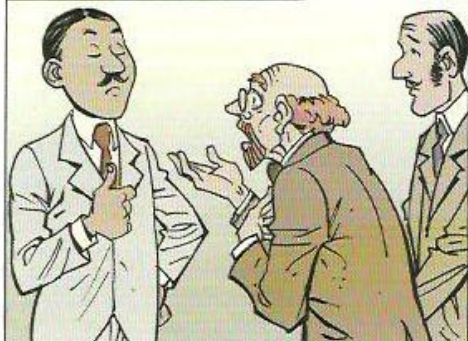
ASSISTI À INAUGURAÇÃO E AS
SESSÕES PREPARATORIAS.

INSCREVERAM-ME NA
SECÃO DO TUPI-GUARANI
E EU ABALEI PARA PARIS.



ANTES, PORÉM,
FIZ PUBLICAR
NO MENSAGEIRO
DE BÂLE O MEU
RETRATO, NOTAS
BIOGRÁFICAS
E BIBLIOGRÁFICAS.

QUANDO VOLTEI, O PRESIDENTE
PEDIU-ME DESCULPAS POR ME TER
DADO AQUELA SEÇÃO...



... NÃO CONHECIA OS MEUS
TRABALHOS E JULGARA QUE, POR
SER EU AMERICANO-BRASILEIRO...



... ME ESTAVA NATURALMENTE
INDICADA A SEÇÃO DO TUPI-GUARANI.

ACEITEI AS EXPLICAÇÕES
E ATÉ HOJE AINDA NÃO PUDE
ESCREVER AS MINHAS OBRAS
SOBRE O JAVANÊS, PARA LHE
MANDAR, CONFORME PROMETI.



ACABADO O CONGRESSO,
FIZ PUBLICAR EXTRATOS
DO ARTIGO DO MENSAGEIRO
DE BALE, EM BERLIM,
EM TURIM E PARIS...



... ONDE OS LEITORES DE MINHAS
OBRAS ME OFERECERAM UM BANQUETE,
PRESIDIDO PELO SENADOR GOROT.



DENTRO DE SEIS MESES FUI
DESPACHADO CÔNSUL EM HAVANA...



...E PARA ONDE VOLTAREI,
A FIM DE APERFEIÇOAR OS
MEUS ESTUDOS DAS LÍNGUAS
DA MALAIA, MELANÉSIA
E POLINÉSIA.

É
FANTÁSTICO.



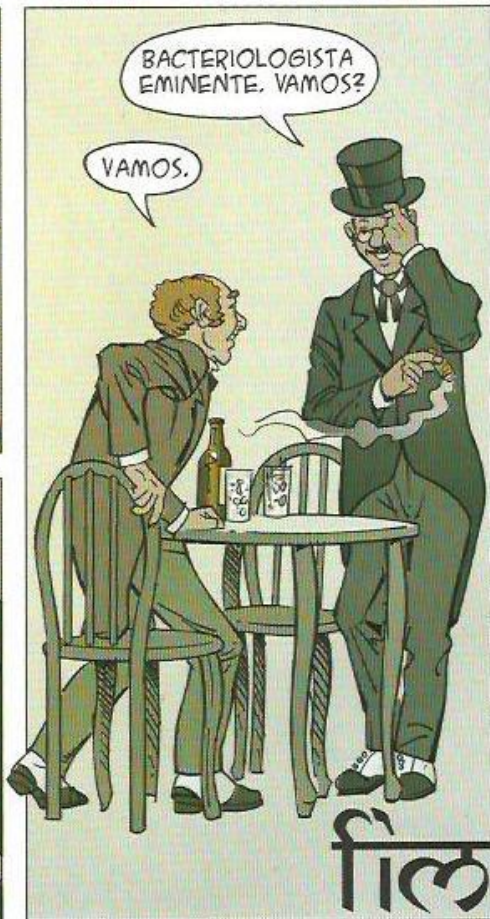
OLHA: SE NÃO FOSSE
ESTAR CONTENTE,
SABES QUE IA SER?

QUÊ?



BACTERIOLOGISTA
EMINENTE. VAMOS?

VAMOS.



लि

Você tem em mãos a versão em quadrinhos do conto "A nova Califórnia", de Lima Barreto, um dos maiores escritores brasileiros. Agora, conheça um pouco de sua vida. As atividades aqui propostas ajudarão você a aprofundar a sua interpretação do texto.



A vida conturbada de Lima Barreto

Afonso Henriques de Lima Barreto nasceu no Rio de Janeiro, em 1881. Seu pai era tipógrafo e sua mãe, professora. Logo após a Proclamação da República, a família mudou-se para a Ilha do Governador, onde seu pai tornou-se administrador da colônia de doentes mentais.

Nessa época, com 16 anos, Afonso permaneceu no Rio de Janeiro, a fim de ingressar na Escola Politécnica, apesar do desejo do pai de que ele se formasse médico. Nessa escola, enfrentaria o preconceito racial — por ser mulato — e seria reprovado várias vezes, pois, em vez de assistir às aulas, passava horas na biblioteca estudando filosofia. Foi em jornais estudantis que publicou seus primeiros textos.

Em 1902, viu-se obrigado a abandonar a Escola Politécnica e a cuidar de sua família, pois o pai enlouquecera. Começou então a trabalhar como amanuense (escriturário) no Ministério da Guerra. Foi nessa época que começou a freqüentar os cafés nos quais se reunia o meio jornalístico, e iniciou suas colaborações no *Correio da Manhã*, já desenvolvendo seu trabalho de ficcionista.

Lima Barreto ficou conhecido como o "romancista da Primeira República", e sua obra faz uma crônica da vida carioca, retratando de modo crítico, de um lado, os subúrbios e sua população pobre e oprimida, e, de outro, o mundo vazio de uma burguesia medíocre.

De 1914 até o fim da vida, Lima Barreto alternou períodos de intensa produtividade e colaboração na imprensa com interrupções para tratamento em hospícios. Faleceu em 1922, vítima de colapso cardíaco.

Principais obras:

- **Romances:** *Recordações do escrívão Isaías Caminha* (1909); *Triste fim de Policarpo Quaresma* (1915); *Numa e a ninfa* (1915); *Vida e morte de M. J. Gonzaga de Sá* (1919); *Clara dos Anjos* (1948)
- **Sátira:** *Os Bruzundangas* (1923); *Coisas do Reino do Jambom* (1953)
- **Contos:** *Histórias e sonhos* (1920); *Outras histórias e Contos argelinos* (1952).